

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I



Texto II

“Biopirataria ou biogrilagem é a exploração ilegal dos recursos naturais ou apropriação indevida de conhecimentos de populações tradicionais, entre elas os quilombolas, indígenas, ribeirinhos”, explica a doutora em zoologia Anneli-

se Batista D'Angiolella, professora da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra). Países com maior biodiversidade são alvos constantes da biopirataria. Entre os casos considerados pelos pesquisadores como mais antigos no país, estão a exploração do pau-brasil, as drogas do sertão e a borracha na Amazônia. De acordo com a pesquisadora, a ausência de fiscalização é um dos principais entraves para que esse tipo de crime ainda exista, especialmente em áreas distantes dos grandes centros. Situação que gera uma enorme perda, por exemplo, a captura de animais silvestres. Segundo dados da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas), o mercado ilegal retira cerca de 38 milhões de animais da natureza, por ano, só no Brasil. Em 2019, a rede relatou 3,5 milhões de anúncios nas redes sociais, relativos à venda ilegal de animais silvestres. Além do risco de dizimar espécies endêmicas, outra consequência da apropriação indevida no que se refere à fauna amazônica é o impacto que a biopirataria gera na pesquisa. A apropriação do conhecimento de populações tradicionais, como indígenas e quilombolas também é considerada biopirataria. O conhecimento desses povos sobre o manejo de plantas medicinais e outros recursos naturais apresenta grande interesse nacional e internacional, especialmente de indústrias farmacêuticas e de cosméticos. Segundo a professora Fernanda Romagnoli, doutora em Ciências, a apropriação tem início com a captura desse conhecimento por empresas ou pessoas que visam o lucro. Uma das formas informar a população sobre biopirataria é a educação ambiental.

Disponível em: https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3042&catid=17&Itemid=121. Acesso em 12 set.2025. Adaptado.

Texto III

No território brasileiro, ainda não existe previsão para punir os biopiratas, nem mesmo para atenuar a biopirataria. Nesse universo, o atual modelo de desenvolvimento econômico é regrado pelo aumento da produção de bens decorrente do consumo. Para atender aos segmentos do sistema capitalista e da globalização, a natureza passa ser observada como matéria-prima, que, por conseguinte, sustenta o capital. Dentro dessa lógica, nota-se que as legislações existentes estimulam à prática da biopirataria.

ROCHA, Maria Célia Albino. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgd/biopirataria-das-plantas-medicinais-enquanto-apropriacao-dos-conhecimentos-tradicionais-da-amazonia-brasileira>. Acesso em 12 set.2025. Adaptado.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **"Estratégias para conter a biopirataria no Brasil"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

O estilo de vida da modernidade, bem como a vida urbana, vêm apresentando a necessidade de se adaptar a novas demandas, sejam ambientais, espaciais, climáticas ou sociais. O aquecimento global, e todas as outras crises mundiais, apontam a necessidade de repensar os modos de vida em sociedade, tanto para o futuro quanto no presente. Desde que se instauraram enquanto forma dominante de habitar, muitas cidades lidam com acontecimentos conflituosos, mostrando que é necessário pensarmos em cidades que tenham a habilidade de se regenerarem em conflitos naturais, econômicos e políticos. Uma cidade resiliente é uma cidade que apresenta a capacidade de resistir e se regenerar após situações adversas de qualquer natureza. Etimologicamente, o termo resiliência deriva da palavra latina resilio, que significa recuperar. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), resiliência urbana significa a capacidade de um sistema urbano de absorver, recuperar e se preparar para choques futuros. É a habilidade que as cidades têm de adaptar ou transformar rapidamente suas funções diante de um distúrbio que limite suas possibilidades. Com o objetivo de sobrevivência desse modo de habitar, cidades resilientes têm capacidade de resposta e reinvenção diante de adversidades.

MARTINO, Giovana. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/991338/o-que-e-resiliencia-urbana/>. Acesso em 25 set.2025.

Texto II

OAs cidades são sedes dos nossos convívios, relações e atividades. Com o crescimento do nosso impacto sobre o planeta, a resiliência urbana se tornou uma qualidade almejada pelas instâncias públicas; a resiliência está relacionada diretamente ao crescimento das empresas. Entender como as ações humanas implicam no bem estar e saúde das cidades é essencial para a construção de uma posição crítica e eficiente diante das problemáticas enfrentadas, tais como as sucessivas enchentes nos grandes centros, os congestionamentos e o problema de mobilidade urbana nas grandes metrópoles e o impacto sobre a saúde humana da poluição das águas, ar e terra. Exemplo é o caso de Brumadinho e o caso de Mariana, ambos eventos demonstram como a iniciativa privada está diretamente implicada no bem estar social e ambiental a sua volta. São esses pequenos colapsos que reafirmam como a resiliência urbana de nossas cidades não estão em níveis ótimos e precisam de soluções que revertam essa situação. Para isso, podemos nos munir de planejamento urbano e da implementação de políticas públicas estratégicas e, desse modo, alcançar uma sociedade em equilíbrio com o meio a sua volta. Apesar de grande o papel das políticas públicas, o

planejamento urbano pode surgir de outros locais, para além do poder público. A ideia é alinhar tecnologia com sustentabilidade, a fim de promover cidades inteligentes, com alta resiliência urbana. A logística reversa de embalagens é um instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos sempre citada em nossos conteúdos.

Disponível em: <https://blog.eureciclo.com.br/resiliencia-urbana/>. Acesso em 25 set. 2025. Adaptado.

Texto III



PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“A Resiliência urbana como requisito para enfrentar crises sociais, econômicas e políticas”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.